

PROCESSOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E CRIAÇÃO EM ARTE/TEATRO ANTIRRACISTA

XVI CONGRESSO INTERNACIONAL ARTEFATOS DA CULTURA NEGRA: MOVIMENTO SANKOFA: REPARAÇÃO E BEM-VIVER

José Jesus Rodrigues da Silva¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
je1992silva@gmail.com

Resumo

O presente trabalho, resultado de uma investigação do programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Artes (PROF-ATES), relata as experiências pedagógicas desenvolvidas em sala de aula por um professor branco, cisgênero e heterossexual que atua nos anos iniciais do Ensino Fundamental no município de Juazeiro do Norte-CE. A pesquisa foi realizada com uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando metodologias do Teatro do Oprimido de Augusto Boal- especialmente o Teatro Jornal e o Teatro Imagem- para promover uma abordagem antirracista no processo de ensino, aprendizagem e criação em Teatro. Para direcionar esse pensamento, diversos autores contribuíram para fundamentar os pensamentos sobre a responsabilidade de todos no combate ao racismo: Licko Turle, Bell Hooks, Djamila Ribeiro, Sílvia Almeida, Abdias do Nascimento, Augusto Boal, Paulo Freire, entre outros. Para isso, todo o desenvolvimento dessas experiências têm como objetivo gerar debates e reflexões sobre a importância do Ensino do Teatro na discussão, reflexão e denúncia do racismo em sala de aula.

Palavras Chave: ensino de teatro, antirracismo, teatro do oprimido.

¹ Professor da Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte- CE. Mestre no Ensino de Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da UDESC /URCA (Mestrado Profissional). Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI.